UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1967/I - HISTORIA DA AFRICA**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**85**
C. Horár. EAD:	**17**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das principais temáticas relativas à História da África, considerando a produção historiográfica colonialista e pós-colonialista, articulado às práticas de ensino em História.

I. Objetivos

* Promover entre os alunos o conhecimento sobre a História da África, possibilitando o desenvolvimento de um olhar crítico e respeitoso às múltiplas dinâmicas políticas, econômicas, sociais e culturais daquele continente.
* Apresentar os principais debates historiográficos sobre o continente africano, destacando a historicidade das diferentes perspectivas teóricas de cada época.
* Apresentar a importância do continente africano na constituição do mundo contemporâneo.

II. Programa

1 História e historiografia africana
- Como pensar a História africana;
- A "invenção" da África;
- Entre o eurocentrismo e o afrocentrismo;

2 A África Moderna
- Formação dos grandes Reinos agro-burocráticos;
- Comércio, tráfico e escravidão transaariano, Índico e Atlântico;
- Decomposição do continente: Imperialismo, Partilha e colonização europeia;

3 A África independente
- Resistências: Pan-africanismo, Negritude e movimentos de Libertação Nacional;
- Nacionalismos africanos;
- Novos Estados nacionais;
- Formação de Identidades nacionais em países multiétnicos;
- Desenvolvimentismo e Guerras Civis;
- Neoliberalismo: Pobreza extrema, genocídios, dívida externa e estigmatização de um continente;

4 A África do século XXI
- O Renascimento africano;
- Uma nova corrida à África;
- Novos parceiros ou novas metrópoles?
- Primavera Árabe: Tunísia, Egito e Líbia
- A crise de refugiados

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e discussões coletivas. Discussão e análise de Fontes históricas. Seminários. Também podem ser utilizadas aulas não presenciais como forma de complementação de carga horária. Nestas aulas serão orientadas atividades de pesquisa que deverão ser entregues na forma de trabalho escrito.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Literatura e cinema com conteúdos que envolvam o continente africano.

II. Metodologia de trabalho

forma assincrona, com indicação de leituras e materiais.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

O cronograma de tutoria presencial ocorrerá toda primeira quarta-feira de cada mês.

V. Critérios de avaliação

O material será avaliado como forma de verificar a atividade realizada pelo aluno.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação ocorrerá ao término do semestre, em que será verificado o que os alunos entregaram.

IV. Formas de Avaliação

1.Apresentação de seminários.
Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)
2. Prova escrita (individual) (10 pontos)
3. Poderão ser cobradas atividades de pesquisa a partir de aulas não presenciais, entregues na forma de trabalho escrito.
Recuperação: será realizada por meio de uma avaliação dissertativa de duas questões acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

AJAYI, J. F. Ade, (ed.) História Geral da África VI: África do século XIX à década de 1880. Brasília, UNESCO, 2010. APPIAH, Kwame. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
BÂ, A. Hampaté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 167-212.
BARBOSA, Muryatan Santana. A África por ela mesma: a perspectiva africana na História Geral da África (UNESCO). Tese (Doutorado), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.
BELLUCCI, Beluce. O Estado na África. Revista tempo do mundo, v. 1, n 1 (dez.2009), Brasília: IPEA, 2009.
BELLUCCI, Beluce. Economia contemporânea em Moçambique. Sociedade linahgeira, colonialismo, socialismo,liberalismo. Educan, Rio de Janeiro. 1997.
BRUNSCHWING, Henri. A partilha da África negra. São Paulo. Editora Perspectiva, 1974.
COQUERY-VIDROVITCH, Catherine (org.). A descoberta de África. Lisboa: Edições 70, 2004.
CURTIN, P. D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 37-58.
GIORDANI, Mário Curtis. História da África: anterior aos descobrimentos. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
FAGE, J. D. A evolução da historiografia da África. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 1-22.
FARIAS, Paulo de Moraes. Afrocentrismo: Entre uma contranarrativa histórica universalista e o relativismo cultural. Afro-Ásia 20/30 (2003), p. 317-343.
FANON, Frantz, Os condenados da terra, Juiz de Fora, Ed. UFJF, 2005
HAMA, Boubou; KI-ZERBO, J. Lugar da história na sociedade africana. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 23-36.
HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. Visita a história contemporânea. 2ª. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.
KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África? Rio de Janeiro: Pallas, 2006
LOVEJOY, Paul E., A escravidão na África. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
M´BOKOLO, Elikia. África Negra: História e civilizações: até o século XVIII. Tomo I. Lisboa: Editora Vulgata, 2003.
M´BOKOLO, Elikia. África Negra. História e civilizações: do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Lisboa: Edições Colibri, 2007.
MENDONÇA, Maria Gusmão de. Histórias da África. São Paulo: LCTE Editora, 2008. OBENGA, T. Fontes e técnicas específicas da história da África – visão geral. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 59-75.
PANTOJA, Selma (org.). Identidades, memórias e histórias em terras africanas. Brasília: LGE editora/Luanda: Nzila, 2006.
PANTOJA, Selma. A historiografia africana. Disponível em: http://www.igualdaderacial.unb.br/iguladaderacial 2019 2011/pdf/A 20Historiografia 20Africana.pdf . Acesso em: 12 abril 2010.
PRIORE, Mary Del; VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D´África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.
SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 2007.
TORGAL, Luís Reis et al. (Coords.). Comunidades Imaginadas: Nação e Nacionalismo em África. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.
UZOIGWE, Godfrey. Partilha europeia e a conquista da África: apanhado geral. In: BOAHEN, Adu (Coord.). História Geral da África. Vol. VII. Brasília: UNESCO, 2010. p. 21-50.
VISENTINI, Luiz D. História da África e dos Africanos. São Paulo, Editora Vozes Limitada, 2014.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 03/11/2022